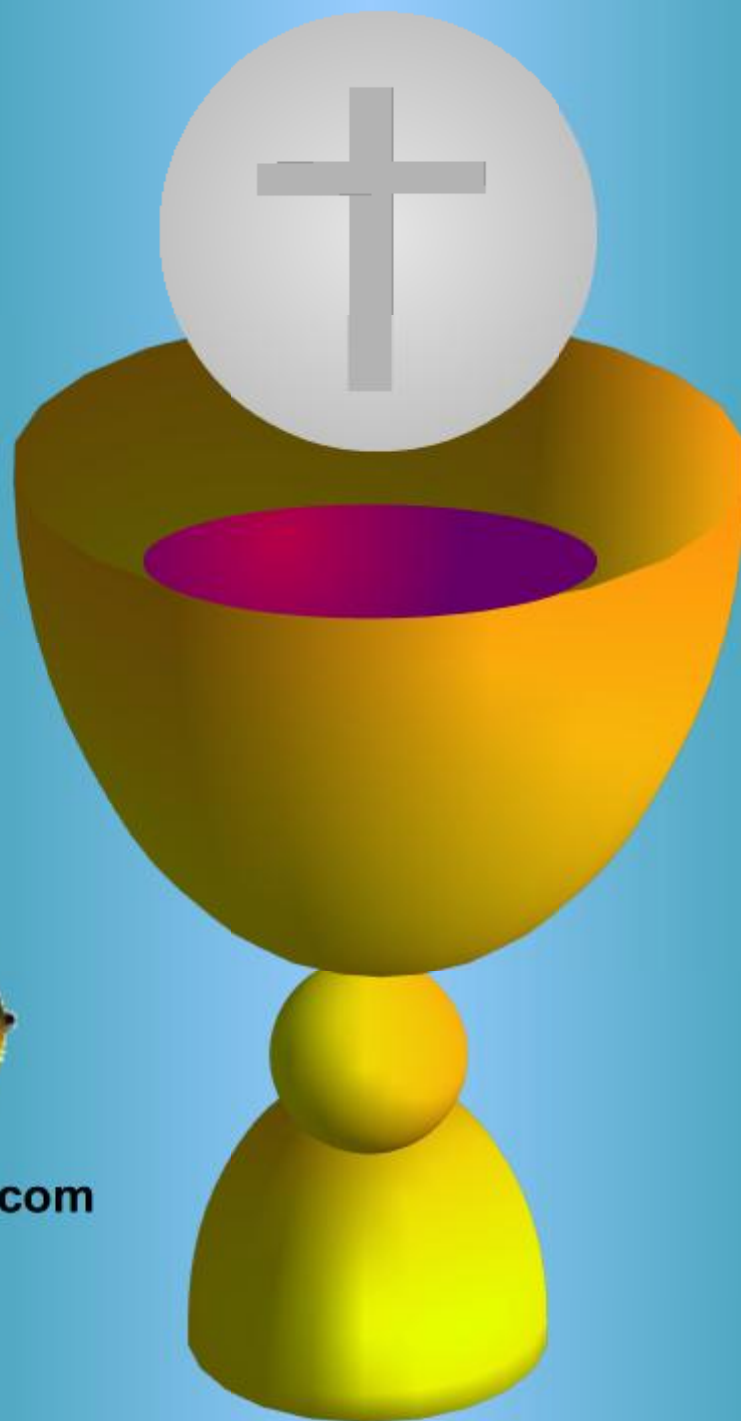


Os Mandamentos

2018



VivaJesusBr.com

Nº 003

Vivaldo Armelin Júnior

Dedicado a todos e todas que por vocação se entregaram a serviço de Deus Pai, Deus Filho e ao Divino Espírito Santo!

Todos os direitos reservados.

1. É proibido fazer cópia, editar, modificar, distribuir (*mesmo a título de gratuidade*), comercializar, publicar (*online ou em qualquer outra forma*), inserir, utilizar fotos estáticas de parte do vídeo, bem como do áudio etc., sem a devida e prévia autorização por escrito fornecida pelo

Os Mandamentos

Maio/18

Vivaldo Armelin Júnior

Publicação do Portal VivaJesusBr.com

www.vivajesusbr.com



Os Mandamentos! Sua história

Os Dez Mandamentos de Deus:

1. *Amar a Deus sobre todas as coisas.*
2. *Não tomar Seu santo nome em vão.*
3. *Guardar domingos e festas.*
4. *Honrar pai e mãe.*
5. *Não matar.*
6. *Não pecar contra a castidade.*
7. *Não furtar.*
8. *Não levantar falso testemunho.*
9. *Não desejar a mulher do próximo.*
10. *Não cobiçar as coisas alheias.*

Os Dez Mandamentos de Deus.

Todos os santos e santas sempre seguiram os Dez Mandamentos e não houve nenhum caso de contestação. Os Dez Mandamentos é um presente preservado pelo povo judeu vindo do Antigo Testamento.

Em toda história da Santa Igreja nenhum papa propôs mudanças ou fez alguma alteração, mesmo nas traduções.

Neste volume faremos comentários baseados em frases de santos e também na história deles, o Portal VivaJesusBr acredita muito no que vem dos santos e santas da Igreja Católica. Deus nos disponibilizou os Dez Mandamentos para nos informar sobre as suas Leis.

As Leis são para serem respeitadas, as de Deus são apenas dez, mas todas bem profundas que nos levam a outras Leis.

A Santa Igreja tem suas Leis próprias, mas nenhuma vai em sentido contrário aos Dez Mandamentos de Deus. Por que então as Leis não são respeitadas pelo ser humano?

São José

Seguiu a risca as Leis, ainda ligadas à fé judaica, cumpria sem perguntar todas e o mais importante, as estudava. São José pelos relatos não era analfabeto, pois frequentava o templo e lia as Escrituras, participando ativamente dos cultos. Essa postura passou a seu Filho adotivo Jesus de Nazaré.

Esse homem teve a seus cuidados nada mais do que o Filho de Deus, como era responsável, dedicado a sua fé, não teve problemas em educá-lo e aceitar as orientações do Pai.



Os Apóstolos

Todos os Apóstolos tinham conhecimento sobre as Leis, principalmente os Dez Mandamentos, o único que não as seguiu foi Judas Iscariotes. Jesus os escolheu a dedo, foi procurar no povo humilde, nas pessoas que não tinham ambições que ferissem os seus semelhantes. Eles eram todos seguidores da religião judaica, frequentavam o templo e eram fiéis a Deus.

Os Apóstolos conheciam as Escrituras do Antigo Testamento, conheciam as tábuas da Lei, deixadas por Moisés muitos anos antes deles. Nenhum deles em momento algum, antes e depois de conhecerem Jesus desrespeitaram estas dez Leis de Deus, ao contrário, foram vítimas de seres humanos que não as respeitavam.

Eram amados por Jesus e também O amavam e com Ele aprendiam. Muito do que Jesus ensinava era novo para eles, tinha sempre um significado mais profundo, como são as parábolas. Mesmo com fome de longas caminhadas ao lado de Jesus não roubavam. Respeitavam a Deus e não cobiçavam a mulher do próximo. Mesmo Paulo, que ingressou no grupo após a morte de Jesus, ao vê-lo no deserto para Damasco, sabia seguir as Leis, inclusive os Dez Mandamentos, por sinal, Paulo foi um estudioso da fé judaica, portanto conhecia e dominava todos os temas constantes nos Dez Mandamentos. Sabia muito bem quem foi Moisés e sua importância para o povo judeu, ou melhor, para Israel.

Nenhuma lei humana poderia desrespeitar os Mandamentos de Deus, todas deveriam se basear nelas, aconteceu que algumas pessoas foram além nas interpretações e abusaram das leis humanas para justificar as Leis de Deus, ou seja, em benefício próprio na maioria das vezes. É o que acontece com várias igrejas denominadas cristãs, que não respeitam as Leis de Deus em nome delas, quando, sem nenhuma justificativa, ofendem a Mãe de Deus, os Santos e Santas, interpretam de maneira errônea as Escrituras para benefício próprio, atacam a Santa Igreja...



Vivaldo Armelin Júnior
Vivaldo Armelin Júnior

Santa Luzia

Santa Luzia nasceu na atual Itália, no ano 283 e faleceu no ano 304. Era de família rica, mas preferiu seguir ao lado dos menos favorecidos. Foi martirizada pela perseguição romana, mais precisamente pelo imperador Diocleciano. Era uma pessoa. Os fatos que levaram Luzia a fazer um voto de castidade a Deus, pois sua família sempre foi cristã, em estase viu Santa Águeda, outra santa martirizada por não aceitar a fé em deuses pagãos.

Daquele dia em diante, ela e sua mãe, pois seu pai já havia falecido, começaram a distribuir seus bens aos pobres. Como cristãs seguiam as Leis de Deus, como Jesus havia ensinado, Foram denunciadas e Luzia foi presa e julgada pelo imperador romano que de todas as maneiras tentou persuadi-la a renegar sua fé. Como não conseguiu condenou-a à morte. Luzia, era uma jovem mulher, tinha aproximadamente 21 anos de idade.

Os romanos, que não reconheciam as Leis recebidas por Moisés, tudo que pudesse, na opinião deles, abalar sua fé, era resolvido com a morte.



Santa Ana

A Mãe de Maria, avó de Jesus, casada com Joaquim, pai de Maria, também era seguiu as Leis de Deus, pois eram verdadeiros praticantes da fé em Deus, ainda seguindo as Leis judaicas. Amaram sua filha!



Nossa Senhora

A Escolhida de Deus, uma mulher fiel ao Pai e seguidora das Leis vindas de Moisés, estudou no templo, onde aprendeu além da religião afazeres domésticos, tecelagem, entre outros aprendizados, era uma pessoa com bons conhecimentos, mas muito humilde, caridosa e sem maldades.

As Leis para ela eram sagradas, regiam a sua vida, a ponto de não questionar o Anjo do Senhor no momento da Anunciação. Não sabemos se foi naquele momento que ela ficou grávida, mas foi ali que ela aceitou mais uma vez as Leis, ou seja, realizou as vontades de Deus. Seguiu seu Filho até sua morte, estava ao seu pé, quando pregado na cruz, chorou por Ele, mas sabia que era necessário todos aqueles acontecimentos.

Santo Antônio de Categero

Este santo não era cristão, pois seguia a fé vinda de Maomé. Nasceu na Líbia, em data desconhecida e faleceu em 1549. Foi escravizado e levado para Cecília, lá conheceu a fé cristã e passou a dedicar-se a ela. Aprendeu os Dez mandamentos que eram sua maneira de viver e o levavam à retidão no caráter, no amor ao próximo, na fé em Deus, sua imagem à direita.

Dedicado, tornou-se religioso e buscou os pobres, escravos e necessitados para transformá-los. Não doava dinheiro, mas sim o amor vindo de Jesus Cristo. Era generoso com todas as pessoas.

Outros Santos

Santo Agostinho, um santo que tinha conhecimentos e sabedoria. Foi um dos primeiros filósofos e teólogos da Santa Igreja, tendo escrito muitos livros. Os Dez Mandamentos determinaram seu modo de vida, com humildade e dedicação à sua fé, em nenhuma de suas publicações falou algo que não estivesse dentro das Leis, consequentemente, dos Dez Mandamentos. Faleceu no ano 430.

São Francisco de Assis, sua família era muito rica, mas ele preferiu seguir os mais pobres, abandonando toda a fortuna de sua família, foi rejeitado por seu pai, mas não abandonou a Deus. Sua família era cristã e frequentavam a igreja local. São Francisco é outro exemplo de retidão e seguidor fiel dos Dez Mandamentos, preferia passar fome ao ver um irmão com fome, dava suas roupas para agasalhar quem tinha frio, era extremamente caridoso. Todos seus passos foram guiados pelas Sagradas Escrituras, Antigo e Novo Testamento. Faleceu no ano 1226, na Itália.

Santa Clara, amiga e admiradora de São Francisco, era uma jovem caridosa, mesmo antes de entrar para o convento, sua fé era muito grande, a ponto de ir contra as vontades de sua família que a queriam casada. Faleceu no ano 1253, na Itália, uma grande seguidora de São Francisco.





Santo Antônio de Santana Galvão

O primeiro brasileiro a ser elevado à categoria de santo, grande devoto, com dons recebidos de Deus para a cura, bilocação e profecias. Seguir a Jesus não bastava, tinha que realizar obras em seu favor, foi construtor do Convento da Luz para irmãs, onde até hoje seu corpo está enterrado.

As Leis de Deus e da Igreja foram por ele respeitadas e divulgadas durante suas pregações, onde estivesse. Não aceitava a violência e a escravidão, chegou ao ponto de comprar escravos e libertá-los dando lhes a alforria. Por essa razão arranjou inimigos entre os poderosos e até os governantes.

As leis de Deus não podiam ser desrespeitadas nunca e tinham que ser seguidas com vontade e dedicação e não só como fachada. Faleceu em São Paulo - SP, Brasil, no ano 1822. Sua imagem à direita,

Outros Santos

Santa Terezinha de Lisieux, uma Santa que deixou muitos pensamentos e publicações, era dedicada a sua fé, adorava com todas as suas forças a Santíssima Trindade, devota incontestável da Virgem Maria e grande pregadora. Os Dez Mandamentos eram meditados diariamente. Faleceu no ano 1897, na França.

Santa Rita de Cássia, foi casada, mas sempre seguidora da fé cristã. Teve sua família morta pela ganância e ódio, o marido e dois filhos. Após a morte dos três ingressou milagrosamente em um convento e se tornou uma monja agostiniana. Era contra todo tipo de violência, a ponto de converter seu próprio marido a não mais matar pelo poder e riqueza.

Como monja agostiniana dedicou o resto de sua vida a Jesus Cristo. Trabalhava muito e nos períodos de oração era extremamente concentrada. As Leis de Deus eram seu modo de vida.

Jesus Cristo

Jesus não era Católico Apostólico Romano, era sim pertencente a fé judaica, frequentava quando criança o templo, junto com seu pai, São José, as mulheres ficavam do lado de fora, como fazia sua Mãe.

Jesus sempre mostrou a importância dos Dez Mandamentos, seja nas suas pregações, nas parábolas, nas curas e nos milagres. Sua postura era coerente com as Leis de seu Pai. O interessante é que Jesus, um Deus Encarnado, referia-se a Deus como um ser superior a Ele, no entanto estão no mesmo nível na Santíssima Trindade.

Não aceitava a violência com armas humanas, pregava apenas o amor e a verdade, e conduzia muitos fiéis ou não ao arrependimento, atos e atitudes que correspondiam aos Dez Mandamentos. Explicava também que algumas leis criadas por Moisés foram necessárias por causa do coração endurecido do povo. Jesus é amor! Amém!



Os Mandamentos de DEUS e da Igreja

Uma publicação do Portal
VivaJesusBr.com

2018

